

Empresa de navegação abre filial no Estado

Norsul quer atender melhor clientes como CST e Aracruz Celulose

RITA BRIDI
ENVIADA ESPECIAL

Rio - A Companhia de Navegação Norsul, sediada no Rio de Janeiro, há 39 anos, programa para janeiro próximo a abertura de uma filial no Espírito Santo. A abertura da filial em Vitória tem por objetivo um melhor atendimento a dois grandes clientes da empresa: a Aracruz Celulose e a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). Ambas utilizarão as barcaças produzidas pela Norsul para sua logística de transporte.

Além da Aracruz e a CST a Norsul pretende ter como cliente outra indústria de celulose. É a nova fábrica que deverá ser instalada no Sul da Bahia a partir do próximo ano. Se o projeto para a Vera-



Divulgação

Barcaças

A empresa batizou as barcaças feitas para a Aracruz na última segunda-feira

cel, ainda embrionário, foi concretizado a companhia de navegação, até o final de 2005, terá cumprido sua meta de investimentos da ordem de US\$ 100 milhões.

O diretor de Desenvolvimento da Norsul, Luiz Felipe Figueiredo, explica que os três projetos representarão uma frota de 11 barcaças e cinco empurradores. O conjunto de quatro barcaças e dois empur-

rades foram encomendados pela Aracruz para o transporte de toras de eucalipto.

O conjunto de quatro barcaças e dois empurradores, para a CST, que começará a ser construído no final do próximo ano e será entregue em 2005, demandará investimento de US\$ 40 milhões. As embarcações terão capacidade para 10 mil toneladas e serão utilizadas para transportar bobi-

nas de aço para a siderúrgica Vega do Sul, localizada em São Francisco, Santa Catarina.

Concorrência

Luiz Felipe disse que a Norsul está se preparando para ganhar a concorrência e oferecer para a Veracel - os sócios deverão decidir no primeiro trimestre do próximo ano a data de implantação de uma fábrica de celulose no Sul da Bahia - os equipamentos para o transporte de celulose para o Portocel, em Aracruz.

O diretor da Norsul lembrou que a celulose que será produzida na Bahia não poderá ser embarcada em navios no Terminal de Caravelas, porque o porto não tem condições de receber navios de grande calado.

Uma das opções será o transporte da celulose por barcaças até Portocel - um porto especializado no embarque de celulose. Para viabilizar a exportação da celulose a Norsul projetará barcaças especiais que se destinarão ao transporte da produção da Veracel.